RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 15 de Julho de 2025

Operação mira organização envolvida em fraudes e lavagem de dinheiro

REDE OCULTA

Redação | Rufando Bombo News

A Polícia Civil, por meio do Núcleo de Estelionato da 1ª Delegacia de Polícia de Várzea Grande, deflagrou, na manhã desta segunda-feira (27.05), a Operação Rede Oculta para cumprimento de 30 ordens judiciais com foco na desarticulação de uma organização criminosa voltada à prática de fraudes eletrônicas e lavagem de dinheiro.

São cumpridas na operação 15 ordens judiciais de busca e apreensão domiciliar, além de outras medidas com foco na desarticulação patrimonial de 15 investigados residentes em Cuiabá e Várzea Grande. São empregados na operação 64 policiais civis e 13 viaturas.

Image not found or type unknown

Durante as investigações, foi apurado que a existência de, pelo menos, quatro células criminosas que movimentaram quase meio milhão de reais decorrentes de fraudes aplicadas contra vítimas de Mato Grosso e de outros estados brasileiros.

Os investigados figuram como suspeitos em diversos boletins de ocorrência pela prática de estelionato e outros crimes. As investigações apontaram que um dos alvos atua na prática de fraudes desde o ano de 2019, assim como teria o cargo de “disciplina” de uma facção criminosa, junto a outro investigado.

As investigações foram iniciadas no ano de 2023, sob a presidência do delegado Antenor Júnior Pimentel Marcondes, a partir de denúncias anônimas, que foram apuradas por meio de investigação qualificada conduzida pelos policiais civis lotados na 1ª Delegacia de Várzea Grande.

Image not found or type unknown

Em continuidade aos trabalhos, a operação coordenada pelo delegado Ruy Peral tem o objetivo de desarticular os grupos criminosos envolvidos com a prática de estelionato e outras fraudes.

“O modo de ação dos investigados se revela complexo e forma uma verdadeira rede obscura (razão do nome da operação policial) composta por responsáveis pela aplicação de fraudes, que recebem os valores oriundos

de golpes e os que pulverizam o dinheiro. São pelo menos 15 pessoas identificadas que estão ligadas diretamente aos crimes apurados”, disse Ruy Peral.

Image not found or type unknown